



ESTRATÉGIA EDUCACIONAL DE WORKSHOP NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA: ANÁLISE DE PRÉ E PÓS-TESTE COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SOUZA; Tatiane Rodrigues Cardoso de Souza¹, LOPES; Débora de Oliveira², CABRAL; Valdirene Santos Folli Cabral³, SANTOS; Tânia Magalhães dos⁴, CÂNDIDO; Patrícia Inês⁵, SOUZA; Fernanda de Jesus⁶, BRAGA; Marina Balbino⁷, SEJAS; Odeli Nicole Encinas⁸, OLIVEIRA; Vitor Falcão de⁹, MAGRI; Adriana Satie Gonçalves Kono¹⁰

RESUMO

Introdução/Objetivo: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um relevante problema de saúde pública, por aumentarem internação, custos e mortalidade. Pacientes oncológicos têm risco elevado devido à imunossupressão, terapias complexas, uso de dispositivos e procedimentos invasivos. Assim, é essencial investir em estratégias de capacitação contínua. O workshop é uma metodologia prática e interativa que estimula o engajamento e a troca entre participantes. A avaliação pré e pós-intervenção permite medir o impacto do ensino. O objetivo deste estudo é descrever e avaliar o efeito de um workshop sobre prevenção de IRAS na UTI oncológica, comparando o conhecimento de enfermeiros e técnicos antes e após a intervenção. **Métodos:** Estudo descritivo realizado em março de 2025 com profissionais de enfermagem atuantes em uma UTI oncológica em hospital de grande porte. Foi aplicado um pré-teste com questões objetivas sobre prevenção de IRAS, seguido da realização do workshop educativo interativo, abordando temas como higienização das mãos (boas práticas e indicação do uso de luvas), cuidados com cateteres venosos centrais (curativos), limpeza de ambiente (no cuidado ao paciente com *Clostridioides difficile*) e precauções e isolamento (precaução de contato: ordem de paramentação/desparamentação). Após o workshop, os participantes responderam ao pós-teste, com as mesmas questões do pré-teste. Os dados foram analisados quantitativamente com comparação dos acertos antes e depois da intervenção. **Resultados:** Participaram 134 profissionais entre enfermeiros e técnicos de enfermagem. O desempenho total foi de 23,88% (32/134) no pré-teste e 80,67% (96/119) no pós-teste, demonstrando uma melhora expressiva no aprendizado da equipe. As perguntas com resultado mais expressivos no pós-teste foram sobre: cuidados com a limpeza do ambiente de pacientes em isolamento por *Clostridioides difficile* de 61% no pré-teste para 97% no pós teste; Questão referente à indicação correta do uso de luvas aumentou de 63% para 87%; Questão referente a ordem adequada de desparamentação apresentou um significativo aumento de 56% para 97%. **Conclusão:** A abordagem do workshop

¹ ICESP, tatiane.rcsouza@hc.fm.usp.br

² ICESP, DEBORAL@hc.fm.usp.br

³ ICESP, valdirene.cabral@hc.fm.usp.br

⁴ ICESP, tania.magalhaes@hc.fm.usp.br

⁵ ICESP, patricia.candido@hc.fm.usp.br

⁶ ICESP, fernanda.jesus@hc.fm.usp.br

⁷ ICESP, marina.balbino@hc.fm.usp.br

⁸ ICESP, odeli.sejas@hc.fm.usp.br

⁹ ICESP, vitor.falcao@hc.fm.usp.br

¹⁰ ICESP, adriana.kono@hc.fm.usp.br

educativo mostrou-se uma ferramenta eficaz na capacitação da equipe de enfermagem. A equiparação pré e pós teste nos permitiu avaliar o impacto positivo dessa intervenção. Ações interativas, práticas e educativas como essa são capazes de proporcionar melhorias no conhecimento da equipe e conseqüentemente na segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção de Infecções, Educação em Saúde, Unidade de Terapia Intensiva

¹ ICESP, tatiane.rcsouza@hc.fm.usp.br
² ICESP, DEBORA.L@hc.fm.usp.br
³ ICESP, valdirene.cabral@hc.fm.usp.br
⁴ ICESP, tania.magalhaes@hc.fm.usp.br
⁵ ICESP, patricia.candido@hc.fm.usp.br
⁶ ICESP, fernanda.jesus@hc.fm.usp.br
⁷ ICESP, marina.balbino@hc.fm.usp.br
⁸ ICESP, odeli.sejas@hc.fm.usp.br
⁹ ICESP, vitor.falcao@hc.fm.usp.br
¹⁰ ICESP, adriana.kono@hc.fm.usp.br